



LEPTOSPIROSE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PREVALÊNCIA, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

LARISSA VITÓRIA SEMEÃO; PAULO RICARDO DE'LL ARMELINA ROCHA

Introdução: A leptospirose, causada por bactérias do gênero *Leptospira*, é prevalente em regiões tropicais e áreas frequentemente alagadas. No estado de Rondônia, Brasil, a vulnerabilidade à leptospirose é amplificada pelo saneamento básico inadequado e altos índices pluviométricos. **Objetivos:** Este estudo visa verificar a prevalência de leptospirose na Amazônia Ocidental para estabelecer planos de prevenção e controle eficazes, considerando as particularidades da região e a alta taxa de mortalidade associada à doença. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, selecionando estudos dos últimos 15 anos sobre a epidemiologia da leptospirose na Amazônia Ocidental, através de bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Foram aplicados critérios de inclusão estritos para garantir a relevância e a qualidade dos dados analisados, priorizando estudos que detalham mudanças temporais e variações entre localidades específicas. **Resultados:** A análise mostrou que a leptospirose é endêmica na região, com picos durante o período de chuvas, evidenciando uma correlação direta entre a frequência de alagamentos e surtos da doença. A revisão destacou um aumento no número de casos em Porto Velho de 2013 a 2014, com variações significativas entre áreas urbanas e ribeirinhas. Foi observado que, de 2007 a 2017, a média anual de casos na região Norte foi de 654, com oscilações marcadas relacionadas a eventos climáticos extremos. **Conclusão:** A Amazônia Ocidental abriga uma grande proporção da população vulnerável à leptospirose, especialmente em comunidades ribeirinhas. Os resultados enfatizam a necessidade de melhorar o saneamento básico através da sanitização da água e controle de vetores, além de considerar a relocação das famílias em áreas de alto risco. A implementação de políticas baseadas na abordagem de Saúde Única, que integra ações interdisciplinares e intersectoriais, é crucial para a redução da casuística de leptospirose na região. As barreiras para a realização dessas intervenções incluem limitações de recursos, necessidade de coordenação entre múltiplas agências governamentais e a resistência das comunidades às mudanças, especialmente em relação à relocação.

Palavras-chave: Saneamento, Norte, Brasil, Roedor, Alagamento.